



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2015
REFERENTE À ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 06 / 2011
Referente aos Teatros Sérgio Cardoso e Maestro Francisco Paulo Russo e aos programas
abaixo descritos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL	3
II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE	3
III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS	3
IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS	3
V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS	4
VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS	4
VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO	4
VIII - A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE	4
IX - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS... 4	4
X.A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL	4
XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA	24
XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR	24
XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES.. 24	24
XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS	25
XV - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM 25	25
XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL	25
XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA	25
XVIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS	26
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	27
EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO	31



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 06/2011, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2015, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 com as alterações da Resolução nº 2 de fevereiro de 2015 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2015.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL

A Associação Paulista dos Amigos da Arte funciona atualmente nas dependências do Teatro Sérgio Cardoso, cuja localização é: Rua Conselheiro Ramalho, 538, Bela Vista, São Paulo – SP, CEP: 01325-000. Durante o ano de 2015, foram realizadas visitas técnicas e reuniões sobre as ações realizadas pela OS – o que atesta o seu regular funcionamento.

As visitas técnicas e acompanhamento da programação encontram-se em relatório anexo a este parecer.

Com base no artigo 5º do Estatuto Social de 16 de junho de 2014, a Associação tem como objetivo o fomento às atividades de natureza sócio-cultural, precipuamente na colaboração técnica, material e financeira para desenvolvimento de atividades artísticas, em suas diversas linguagens e expressões e na valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, através de programas e projetos que visem também valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, incluindo, porém não se limitando, a administração de casas de espetáculos e a criação de oportunidades de crescimento social dos diversos segmentos.

II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi recebido em 29/02/2016, sendo a documentação complementada em 10/03/2016, 18/03/2016 e 31/03/2016. A organização social de cultura justificou o atraso parcial, inexistindo desvio de finalidade ou motivação para aplicação de sanções.

III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

Repassse	Datas dos Repasses	Prestações de Conta	Data do Recebimento
1ª parcela	11/02/2015	1º relatório trimestral	22/04/2015
2ª parcela	27/04/2015	2º relatório trimestral	20/07/2015
3ª parcela	10/08/2015	3º relatório trimestral	20/10/2015
4ª parcela	23/10/2015 29/10/2015	4º relatório trimestral + anual	29/02/2016

IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Valores Transferidos (Repases feitos pela SEC)

Nº da Nota de Empenho	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
2015NE00018	11/02/2015	R\$ 9.187.822,50	1 13.392.1201.5709.0000
2015NE00078	27/04/2015	R\$ 9.187.822,50	
2015NE00098	10/08/2015	R\$ 3.273.314,50	
	23/10/2015	R\$ 1.636.657,50	
	29/10/2015	R\$ 1.526.657,00	

V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: **R\$ 852.265,38**.

VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Objeto	Valor Aplicado (R\$)*	Eventual Glosa (R\$)
Teatros **	2.503.926,58	-
Festivais ***	1.367.991,73	-
Programas de Difusão ****	5.194.176,66	-
Programas de Circulação*****	7.173.889,82	-

*De acordo com os valores apresentados no Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado

** Teatros: Sérgio Cardoso e Maestro Francisco Paulo Russo (Edificações e Equipamentos culturais)

*** Festivais: Festival Paulista de Circo, Festival Arte para Crianças e Festival da Mantiqueira

**** Programas de Difusão : Virada Cultural Paulista, Semana Guiomar Novaes, Plataformas, Acessibilidade Comunicacional e Comunicação e Imprensa

***** Programas de Circulação: Circuito Cultural Paulista e Cultura Livre SP

VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO

Não houve devolução de valor glosado.

VIII – A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Não houve devolução de saldos.

IX – SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.

X - A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Objeto dos recursos repassados:

O objeto contratual é o fomento e a operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais.

Resultados alcançados:

Os quadros abaixo demonstram a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2015, evidenciando o regular desempenho da OS na execução do plano de trabalho no ano.

A Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura apresenta, a seguir, a avaliação sobre as metas contratadas e os resultados alcançados com as devidas justificativas sobre os programas gerenciados e/ou executados pela Organização Social APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte.

O relatório é baseado em informações que tangem ao atendimento aos municípios, atividades desenvolvidas, público atingido e demais itens relevantes, não somente para a verificação das metas pactuadas como para o aperfeiçoamento do Plano de Trabalho do ano subsequente.

PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
1	Realizar apresentações	Número de municípios	1º Trim		
			2º Trim	24	24
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	24	24
			ICM %	100%	100%
		Número de apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim		
			2º Trim	240	275
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	240	275
			ICM %	100%	114,5%
		Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trim		
			2º Trim	300	378
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	300	378
			ICM %	100%	126%
		Porcentagem de artistas que não se apresentaram na última edição	1º Trim		
			2º Trim	30%	61%
			3º Trim		
			4º Trim		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			ANUAL	30%	61%
			ICM %	100 %	203%
		Número Total de Público	1º Trim		
			2º Trim	1.000.000	1.058.000
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	1.000.000	1.058.000
			ICM %	100%	106%

Comentários UGE 1: No Parecer do 2º Trimestre de 2015 constou que a meta de “porcentagem de artistas que não se apresentaram na última edição”, foi amplamente superada, segundo a OS, “devido à análise e avaliação dos artistas que não se apresentaram nas últimas edições, de modo que estes foram privilegiados na grade de programação”.

Em relação à superação da meta de “número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições”, a OS justifica como resultante da divisão da responsabilidade da programação de palco interno com os municípios, acarretando no aumento do número de atividades realizadas pela cidade.

O número de público informado foi apurado pela SEC e corresponde ao número total de atendimentos realizados durante a Virada, ou seja, a soma do público presente em cada atração oferecida. A apuração deste número de público é tradicionalmente realizada pela Secretaria, uma vez que os dados são coletados pelos nossos representantes, pelos produtores da APAA e cruzados com informações fornecidas pelas equipes e serviços das Prefeituras. Foram confrontados, ainda, com registro fotográfico do público, realizado durante as apresentações. Nas atividades realizadas em palcos internos, a contagem foi feita a partir do número de ingressos distribuídos.

O número total de atividades realizadas, tanto diretamente pela OS quanto em parceria com os municípios e instituições, foi revisado de acordo com as planilhas de programação e relatórios finais de acompanhamento enviados para esta UGE. Ressalta-se que a programação de cinema realizada em parceria com o MIS SP foi contabilizada dentro do indicador “apresentações realizadas diretamente pela OS”, uma vez que esta parceria complementa a programação oficial com a linguagem de cinema.

Na conclusão da Coordenação também constou, “Em relação à meta de número de público, o número de público informado e divulgado oficialmente, foi apurado por esta Secretaria pelo caráter do Evento, com a forte participação dos municípios e da equipe de produção da APAA, tanto na aferição do público da programação paralela quanto na do público do Palco Externo. O número de atividades realizadas foi ajustado após a análise final de todas as atividades realizadas no Evento.”

Questionada por email, enviado em 14/03/2016, sobre a divergência nos números apresentados pela OS em relação ao do 2º Parecer Trimestral da UGE nos indicadores: número de apresentações realizadas diretamente pela Os, número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições e número total de público; a OS esclarece que houve equívoco em sua base de dados e os números não foram atualizados conforme o 2º Parecer Trimestral. Dessa maneira, os números da Virada Cultural Paulista 2015 apresentados neste Parecer Anual são os números validados e oficialmente divulgados pela SEC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
2	Realizar apresentações	Número Total de Municípios	1º Trim	102	103
			2º Trim	105	105
			3º Trim	107	110
			4º Trim	107	110
			ANUAL	107	110
			ICM %	100 %	103%
		Número de Municípios até 250 km da Capital	1º Trim	40	40
			2º Trim	41	41
			3º Trim	42	42
			4º Trim	42	42
			ANUAL	42	42
			ICM %	100%	100%
		Número de Municípios de 251 a 400 km da Capital	1º Trim	30	30
			2º Trim	31	31
			3º Trim	31	30
			4º Trim	31	30
			ANUAL	31	30
			ICM %	100%	97%
		Número de Municípios acima de 401 km da Capital	1º Trim	33	33
			2º Trim	33	35
			3º Trim	34	38
			4º Trim	34	38
			ANUAL	34	38
			ICM %	100%	112%
Número de Apresentações	1º Trim	102	103		
	2º Trim	315	313		
	3º Trim	214	223		
	4º Trim	214	220		
	ANUAL	845	859		
	ICM %	100%	102%		
Número Total de Público	1º Trim	25.000	21.915		
	2º Trim	75.000	75.547		
	3º Trim	50.000	129.001		
	4º Trim	50.000	75.282		
	ANUAL	200.000	301.745		
	ICM %	100%	151%		
3	Realizar Evento em Rede Com Municípios Participantes	Número de Eventos	1º Trim	0	-
			2º Trim	0	-
			3º Trim	01	00
			4º Trim	0	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
		Percentual Mínimo de Municípios presentes	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	30%	-
			4º Trim	-	29%
			ANUAL	30%	29%
			ICM %	100%	97%

Comentários UGE 2: No 3º trimestre, a OS informou que o número de cidades aumentou para 110 cidades. Saíram 5 cidades (Atibaia, Itajai, Bernardino de Campos, Teodoro Sampaio e Serrana) e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ingressaram no programa 8 municípios (Cerquilha, Palmeira do Oeste, São Manoel, Palmares Paulista, Porto Ferreira, Campos do Jordão, Guararapes e Bady Bassitt).

Em relação ao número total de público, neste 4º trimestre, a OS atualizou os dados referentes ao 1º, 2º e 3º trimestres. Desse modo, o 1º trimestre passou de 21.905 para 21.915; o 2º trimestre passou de 74.864 para 75.547 e o 3º trimestre passou de 105.081 para 129.001. Ao longo dos relatórios, a OS vem justificando a contabilização parcial devido à *“especificidade do programa: são as mais de 100 cidades que nos informam os números por relatórios. A APAA continua cobrando as cidades para que enviem seus relatórios e o número possa ser apurado integralmente o mais rápido possível”*.

Para a ampla superação de público anual verificada, a OS informa que *“o aumento de público refletiu a mudança de desenho da programação, tendo em vista os grandes shows presentes nos “Esquentas” e em algumas outras cidades que tiveram condições técnicas e orçamentárias para receber este tipo de atração. O que também só foi possível com a diminuição do porte das atrações das cidades com dificuldades orçamentárias para o atendimento do rider técnico.”*

Como a OS vem continuamente encaminhando relatórios parciais de públicos, esta UGE novamente reforça que não obstante a coleta dos dados ser de responsabilidade de terceiros (prefeituras), a aferição e informação do resultado é de responsabilidade da OS, visto tratar-se de meta pactuada no Plano de Trabalho. Visto se tratar de um programa contínuo, esta UGE recomenda uma reavaliação da sistemática de contabilização dos dados, de modo a garantir a informação real do previsto x realizado no período.

Embora a OS não tenha apresentado justificativa para o percentual das apresentações em Municípios de 251 a 400 km da Capital (97%), esta Unidade Gestora, entende que a ação pode ser considerada cumprida, visto que o percentual das apresentações em municípios acima de 401 km da Capital foi superado em 112% e no cômputo geral, o número de apresentações também foi superada em 102%. Entretanto, esta UGE reitera que todas as alterações nas metas pactuadas devem ser previamente acordadas com a UDBL.

Em relação à meta 3 (realizar evento em rede com municípios participantes), embora neste 4º trimestre a OS tenha informado que o evento tenha ocorrido no mês de dezembro em Araras, o quadro de metas não foi preenchido. Esta Unidade Gestora, em 14/03/2016, solicitou esclarecimentos através de email e a Organização Social encaminhou complementação em 18/03/2016 com a atualização do quadro de metas. Meta cumprida.

PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
4	Realizar apresentações	Número de Apresentações realizadas diretamente pela OS (Exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	08	08
			4º Trim		
			ANUAL	08	08
			ICM %	100%	100%
		Número de Apresentações realizadas em parceria com os	1º Trim		
	2º Trim				



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		municípios e instituições	3º Trim	04	04
			4º Trim		
			ANUAL	04	04
			ICM %	100%	100%
		Número Total de Público nas apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	6.500	3.926
			4º Trim		
			ANUAL	6.500	3.926
			ICM %	100%	60%
		Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	05	05
			4º Trim		
			ANUAL	05	05
			ICM %	100%	100%
		Número Total de público de estudantes	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	2.500	3.310
			4º Trim		
			ANUAL	2.500	3.310
			ICM %	100%	132%

Comentários UGE 3: No Parecer do 3º Trimestre constou que a 38ª Semana Guiomar Novaes foi realizada no período de 01 a 07 de setembro em São João da Boa Vista. A programação oficial do evento, que é realizada em parceria com o município, contou com apresentações de diversos artistas locais. Foram totalizadas 10 apresentações, sendo 8 realizadas diretamente pela OS e 04 em parceria com o município e outras instituições, com espetáculos de teatro, dança, música popular brasileira e circo.

Neste ano, a meta total de público nas apresentações realizadas pela OS ficou aquém do pactuado e a OS justifica ter solicitado a revisão desta, por meio de seu ofício nº 038/2015, de 3 de julho de 2015, o qual argumenta que *“em virtude de queda da arrecadação tributária do município de São João da Boa Vista, a cidade não poderia arcar com os custos de montagem de palco externo para a realização do grande show da praça e que o mesmo seria realizado em teatro com capacidade de ocupação de 700 lugares.”*

No entanto, o assunto foi tratado em reunião, ocorrida em 17/07/2015, sendo que ficou acertado a não diminuição da meta de público.

A OS ressalta também que se fosse considerado também o público das atividades em parceria com os municípios, o público seria de 5.574, atingindo 85% dos 6.500.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Quanto à superação do público de estudantes, a OS informa que foi ocasionada pelo fato das apresentações terem acontecido em espaço privado, cedido gratuitamente pelo clube Sociedade Esportiva Sanjoanense, com capacidade para atender maior número de alunos por apresentação.

Constou também no Parecer da Coordenação do 3º Trimestre “ A UGE entende que o quantitativo de público, enquanto meta de resultado, é sujeito a inúmeras variáveis como capacidade dos espaços, intempéries, sazonalidade dentre outros e, considerando o não atingimento de público neste ano, nas apresentações realizadas pela OS, que atingiu 3.926 pessoas, esta UGE solicita que a OS revise os números para o próximo plano de trabalho, uma vez que a OS propõe um aumento de público para o exercício seguinte.”

FESTIVAL DA MANTIQUEIRA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
5	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de Oficinas	1º Trim		
			2º Trim	1	1
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
		Número de Vagas	1º Trim		
			2º Trim	30	35
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	30	35
			ICM %	100%	117%
6	Realizar Oficinas com Profissionais de Biblioteca	Número de Oficinas	1º Trim		
			2º Trim	2	2
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
		Número de Vagas	1º Trim		
			2º Trim	30	30
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	30	30
			ICM %	100%	100%
7	Realizar Atividades Literárias	Número de Atividades	1º Trim		
			2º Trim	12	12
			3º Trim		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			4º Trim				
			ANUAL	12	12		
			ICM %	100%	100%		
		Total de Público nas atividades literárias	1º Trim				
			2º Trim	2.000	2.066		
			3º Trim				
			4º Trim				
			ANUAL	2.000	2.066		
			ICM %	100%	103%		
		Número de escritores / artistas	1º Trim				
			2º Trim	20	22		
			3º Trim				
			4º Trim				
			ANUAL	20	22		
			ICM %	100%	110%		
8	Realizar Apresentações Artísticas	Número de Apresentações	1º Trim				
			2º Trim	4	4		
			3º Trim				
			4º Trim				
			ANUAL	4	4		
			ICM %	100%	100%		
				Número Total de Público Circulante no Festival	1º Trim		
					2º Trim	8.000	6.647
					3º Trim		
					4º Trim		
					ANUAL	8.000	6.647
					ICM %	100%	83%

Comentários UGE 4: No Parecer do 2º Trimestre constou que a meta do número total de público circulante no Festival ficou abaixo do estipulado “*devido tanto a não participação do Pavilhão da Comunidade, que atraía uma quantidade significativa de pessoas para o evento e, ainda, devido aos expressivos cortes orçamentários, bem como ao fato da Fundação Cultural Cassiano Ricardo também ter reduzido este ano – pelos mesmos motivos - a programação complementar, formada por atividades com escritores e artistas locais – que também sempre atraíram público regional significativo*”. Obs.: A Fundação Cultural Cassiano Ricardo é o órgão de cultura da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, município co-realizador do Festival da Mantiqueira.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
09	Realizar Apresentações Espetáculos de	Número Total de Público Circulante	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	22.000	31.326
			4º Trim		
			ANUAL	22.000	31.326
			ICM %	100%	142%
		Número de Apresentações artísticas (exclui as para estudantes)	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	45	45
			4º Trim		
			ANUAL	45	45
			ICM %	100%	100%
		Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	06	06
			4º Trim		
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%
		Total de Público de Estudantes	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	1.500	3.051
			4º Trim		
			ANUAL	1.500	3.051
			ICM %	100%	203%

Comentários UGE 5: No Parecer do 3º Trimestre constou que o 8º Festival Paulista de Circo foi realizado no período de 27 a 30 de agosto em Piracicaba, promovendo apresentações de espetáculos circenses nacionais e internacionais. O número total de público, tanto o circulante como o de estudantes, foi largamente superado e justificado pela Organização Social, em função de uma terceira lona, que possibilitou atender um maior número de pessoas e um número expressivamente maior de alunos. Conforme pode ser observado no relatório gerencial previsto X realizado enviado pela OS neste 4º trimestre, tal fato não ocasionou custo adicional ao orçamento previsto para o programa. Esta Unidade acolheu a justificativa.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

PROGRAMA FESTIVAL DE ARTE PARA CRIANÇAS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
10	Realizar Espetáculos	Número de espetáculos direcionados para o público	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	3	20
			ANUAL	3	20
			ICM %	100%	667%
		Número de espetáculos direcionados para estudantes	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	6	6
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%
		Número total de público	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	2.500	10.800
			ANUAL	2.500	10.800
			ICM %	100%	432%
Número total de público de estudantes	1º Trim				
	2º Trim				
	3º Trim				
	4º Trim	750	1.776		
	ANUAL	750	1.776		
	ICM %	100%	237%		
11	Realizar atividades	Realizar atividades direcionadas para educadores	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	2	0
			ANUAL	2	0
			ICM %	100%	0%
12	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de oficinas	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	3	3
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
		Número de vagas por oficina	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	25	31
			ANUAL	25	31
			ICM %	100%	124%

Comentários UGE 6: Em sua 8ª Edição, o Festival de Arte para Crianças foi realizado pela primeira vez na cidade de São Paulo, no período de 3 a 31 de outubro, em onze espaços da cidade (10 Fábricas de Cultura, além do Teatro Sérgio Cardoso). No relatório do 4º trimestre, em relação à ampla superação no número de espetáculos e de público, a Organização Social justifica que “o novo perfil do Festival, além de baratear significativamente os custos com logística e produção, potencializou expressivamente os recursos aplicados que, junto à parceria com outras OSs (Catavento e Poiesis) e o acertado casamento entre os novos espaços/equipamentos públicos que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

receberam o festival e as apropriadas atrações artísticas programadas para cada um deles, geraram um salto exponencial no público total do Festival e no número de espetáculos nesta edição de 2015.”

Conforme pode ser observado no relatório gerencial previsto X realizado enviado pela OS no 4º trimestre, esta UGE verifica que tais superações não oneraram o orçamento previsto para o programa.

A UDBL informa que solicitou esclarecimentos à OS por email, em 14/03/2016, para a meta 11 (realizar atividades direcionadas para educadores). Em 18/03/2016, a OS encaminha retificação no quadro de metas e embora em seu relato qualitativo a OS informe que as 2 atividades, mesmo programadas e divulgadas, foram canceladas em virtude de ausência de público, esta UGE entende que enquanto meta de produto (realizar atividades para educadores), não foi cumprida e sugere que para as próximas atividades de formação para educadores, a OS revise questões como planejamento de conteúdo, abordagem e estratégia de divulgação específicos para esse público-alvo.

Essas 2 atividades direcionadas para educadores passarão a constar no Quadro de Metas Pendentes no final deste Parecer e deverão ser cumpridas ao longo de 2016, sem aporte adicional de recursos financeiros ao contrato de gestão.

PROGRAMA PLATAFORMAS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
15	Estabelecer uma rede colaborativa para o ProAC Editais – Plataforma Virtual	Número de Ferramenta/plataforma virtual	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	01	00
			4º Trim		0,5
			ANUAL	01	0,5
			ICM%	100%	50%

Comentários UGE 6: No Parecer do 3º Trimestre constou que, em 14 de agosto, a OS comunicou a impossibilidade de realizar o programa neste ano devido à inviabilidade operacional ocorrida com a elevação dos custos ao longo do período. Por meio do ofício nº 139/2015, datado de 15 de outubro, esta Unidade Gestora decidiu por suspender a realização do programa Plataformas esse ano com a retenção da verba a ele destinada e questionou a Organização sobre a viabilidade de realização da Plataforma Virtual. A Organização Social, por meio de seu ofício nº 066/2015, concordou em suspender parte do programa Plataforma e se comprometeu a realizar apenas a meta 15 (estabelecimento de rede colaborativa – número de ferramenta/plataforma virtual) com orçamento de R\$ 40.000,00. No 7º aditamento, assinado em 09/12/2015, a meta 15, referente à plataforma virtual foi mantida com orçamento de R\$ 40.000,00. Como o quadro do programa Plataformas foi suprimido no 4º relatório trimestral enviado pela OS, esta UGE solicitou esclarecimentos via email em 14/03/2016. Em complementação enviada por email em 31/03/2015, a OS esclarece que a contratação do fornecedor Qualimedia Inteligencia em Social Media Ltda – CNPJ 18.422.529/0001-69 foi efetuada e que o projeto de Plataforma Virtual Proac foi paralisado pois a Secretaria da Cultura vinha desenvolvendo um projeto de plataforma virtual similar, de modo que foi acordado com esta nova Coordenação que o projeto de substituir a Plataforma Proac presencial pela Plataforma Proac virtual deveria ser repensada. Portanto, esta UGE considera que a meta 15 foi parcialmente cumprida e passará a constar no Quadro de Metas Pendentes no final deste Parecer, devendo a OS cumprir a integralidade da meta, ou seja, lançar a plataforma virtual até o 1º semestre de 2016, conforme previsto no email.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

PROGRAMA CULTURA LIVRE SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
16	Realizar Apresentações	Número de Parques/Espaços Públicos	1º Trim	4	4
			2º Trim	-	3
			3º Trim	-	
			4º Trim	-	
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
		Número de Apresentações	1º Trim	20	21
			2º Trim	12	12
			3º Trim	-	
			4º Trim	-	
			ANUAL	32	33
			ICM %	100%	103%
		Número de Público Total	1º Trim	22.000	11.430
			2º Trim	16.000	19.880
			3º Trim	-	
			4º Trim	-	
			ANUAL	38.000	31.310
			ICM %	100%	82%

Comentários UGE 7: No Parecer do 2º Trimestre constou que o projeto sofreu uma alteração no seu cronograma anual, tendo tomado uma parte das atividades no 2º trimestre (mês de abril), conforme previsto no PT 2015. Embora a OS tenha informado em seu relatório um número acumulado (7) para a meta de número de Parques/Espaços Públicos, esta Unidade gestora retifica para o número previsto no Plano de Trabalho (4) pois, independente do período de sua realização, o projeto acontece nos mesmos espaços e esta meta não é cumulativa.

A OS informa ainda que “por questões de custos elevados com a infra-estrutura do parque da Juventude, foi feito um remanejamento dos últimos shows para o parque Villa Lobos, ficando – nesta etapa / 2º Tri/2015 - as apresentações realizadas em apenas 3 parques”.

Em relação ao número total de público, neste 4º trimestre, a OS justifica que “o projeto Cultura Livre SP não atingiu a meta de público do 1º Trimestre tendo em vista ocorrência de chuvas nos dias das atrações e a concorrência de outros grandes shows em parques nos mesmos dias. O 2º Trimestre foi encerrado com público acima da meta, tendo em vista capacidade de atrair público de alguns artistas programados e a conjuntura climática (determinante para este programa realizado em parques públicos) que colaborou para maior presença nos eventos a céu aberto. No cômputo do ano, o público ficou próximo à previsão da meta.”

PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA CARLOS MAGNO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
	Realizar	Número de	1º Trim	25	34



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

17	apresentações de espetáculos	Apresentações	2º Trim	70	68
			3º Trim	45	49
			4º Trim	40	34
			ANUAL	180	185
			ICM %	100%	103%
		Número total de público	1º Trim	2.900	2.286
			2º Trim	5.000	3.419
			3º Trim	3.300	3.325
			4º Trim	2.700	2.167
			ANUAL	13.000	11.197
ICM %	100%	86%			

Comentários UGE 8: Em 2015, foram realizadas 185 apresentações, atingindo um total de público de 11.197 (dos quais 5.444 pagantes, e 5.753 convidados). Entre os principais destaques, figuram as peças: A volta para casa; Medinho, medão; Pulsões; Otelo; Ricardo III e Irmãos e irmãos, negócios à parte. Neste 4º trimestre, a Organização Social informa que a Sala Paschoal Carlos Magno manteve seu perfil de programação que prioriza receber espetáculos de natureza mais experimental e justifica que “apesar de uma oscilação dos resultados de público e do número de apresentações ao longo dos trimestres, o resultado no ano ficou próximo às metas contratadas.”

PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA SÉRGIO CARDOSO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
18	Realizar apresentações de espetáculos	Número de Apresentações	1º Trim	10	12
			2º Trim	40	51
			3º Trim	40	56
			4º Trim	35	46
			ANUAL	125	165
		ICM %	100%	132%	
		Número total de público	1º Trim	2.500	2.852
			2º Trim	18.000	21.278
			3º Trim	17.000	26.065
			4º Trim	13.000	24.913
ANUAL	50.500		75.108		
ICM %	100%	148%			

Comentários UGE 9: Em 2015, nas 165 apresentações realizadas, atingiu-se um total de público de 75.108 (dos quais 40.915 pagantes, e 34.080 convidados). Entre os principais destaques, podemos citar as apresentações da SPCD (São Paulo Companhia de Dança), Risadaria, Barbaridade, Mônica Mundi, A Comédia das Maldades e Belle.

Sobre as superações do programa, a OS informa que “a estratégia de ocupação da sala foi revista ao longo do ano. A realização de temporadas teatrais mais curtas aliada à revisão da política de bilheteria, incluindo nova precificação do valor dos ingressos, trouxe espetáculos de alta qualidade e grande apelo de público ao teatro, implicando num incremento de público particularmente no segundo semestre. Espetáculos de renome, comumente agendados em salas mais caras, vieram ao teatro para apresentações a preços mais acessíveis, motivo de muito entusiasmo da plateia. O número de apresentações também se elevou tendo em vista a nova estratégia de temporadas e a intensificação da programação do teatro como um todo. A consolidação do programa de abertura permanente do Teatro Sérgio Cardoso (programa “Teatro ComVida”), a partir do 3º para o 4º Trimestre do ano, casada às mudanças nas políticas de mobilização e comunicação/divulgação específicas do TSC (incluindo maior envolvimento de escolas e entidades da região), e a ocorrência de algumas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

temporadas e atrações com grande sucesso de público, geraram um salto exponencial no público nos últimos meses do ano.”

A despeito da informação supra, esta Unidade Gestora salienta que o “Programa ComVida” não consta do plano de trabalho 2015, mas estará explicitado nos objetivos específicos do Programa Teatro Sérgio Cardoso no próximo ano.

TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
19	Realizar Apresentações	Número de Apresentações	1º Trim	10	09
			2º Trim	20	21
			3º Trim	15	17
			4º Trim	10	18
			ANUAL	55	65
			ICM %	100%	118%
		Número total de público	1º Trim	2.000	3.284
			2º Trim	5.000	5.555
			3º Trim	3.300	2.772
			4º Trim	2.700	3.592
ANUAL	13.000	15.203			
ICM %	100%	117%			
20	Realizar apresentações de arte para crianças durante uma semana (segunda a sexta com duas sessões diárias)	Quantidade de apresentações	1º Trim	0	-
			2º Trim	0	-
			3º Trim	0	-
			4º Trim	10	10
			ANUAL	10	10
			ICM %	100%	100%
		Número total de público	1º Trim	0	-
			2º Trim	0	-
			3º Trim	0	-
			4º Trim	2.300	4.506
ANUAL	2.300	4.506			
ICM %	100%	196%			
21	Projeto “Obras EnCena” – projeto de oficinas literárias dos livros de vestibular da rede pública de ensino	Quantidade de Palestras/Oficinas	1º Trim	00	-
			2º Trim	06	06
			3º Trim	03	03
			4º Trim	00	-
			ANUAL	09	09
			ICM %	100%	100%
22	Projeto “Obras EnCena” – projeto de oficinas literárias dos livros de vestibular da rede pública de ensino	Quantidade de Espetáculos	1º Trim	00	-
			2º Trim	12	10
			3º Trim	06	00
			4º Trim	00	
			ANUAL	18	10
			ICM %	100%	55%

Comentários UGE 10: Neste 4º trimestre, em seu relato, a APAA informa que tem feito uma programação totalmente diversificada, incluindo linguagens de circo, dança, música, além de seu objetivo principal, o teatro.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Em relação à grande superação de público da meta 20, a OS destaca que uma parceria com a Prefeitura viabilizou o transporte de alunos da rede municipal de ensino durante a “Semana da Criança”, garantindo lotação máxima em todas as atividades e dobrando o número de público em relação a meta .

Sobre o projeto piloto “Obras EnCena”, no qual seriam realizadas encenações e palestras sobre as obras literárias exigidas nos vestibulares das principais universidades públicas do Estado, sendo oferecidas às *quartas-feiras a palestra e às quintas-feiras a encenação teatral da mesma obra, com periodicidade de 15 dias*; a OS afirma ter obtido resultados favoráveis nas palestras, não obstante, o público dos espetáculos de teatro não tenha atingido as expectativas.

Já no 2º trimestre, a OS informou ter cancelado uma sessão de teatro ocorrida em junho devido a não terem “nenhum ingresso vendido”. Estavam previstas na meta um total de 12 apresentações e foram realizadas 10.

No decorrer do 3º trimestre, em 20 de agosto, por meio do ofício APAA 47/2015, a Organização Social informa que devido às apresentações não estarem atingindo ocupação mínima (ocupações giravam em torno de 15%), “*entendemos ser viável a finalização desta ação*”. Questionada pela Unidade Gestora através do ofício UFDPC nº 110/2015 sobre o montante da verba destinada ao projeto dentro do Programa Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, a OS, por meio de seu ofício nº 52/2015 esclareceu que “*a ação Obras EnCena não teve recurso específico destinado dentro da verba da programação do Teatro Maestro Francisco Paulo Russo. O que foi aplicado neste projeto foi o recurso das bilheterias, revertidos para as companhias como ajuda de custo e não houve pagamento de cachês. Apenas as palestras foram remuneradas com verba do repasse da programação. As peças não conseguiram se auto financiar com a bilheteria que tinha preços simbólicos de R\$ 20,00 (vinte reais) a inteira e R\$ 10,00 (dez reais) a meia entrada, tendo assim o cancelamento das demais apresentações (6).*”

Constou também no Parecer da Coordenação no 3º trimestre, “*Considerado que desde 2º trimestre a Organização Social vinha informando que as apresentações não estavam atingindo ocupação mínima e, considerando também a informação de que não há verba específica dentro do orçamento do Teatro Maestro Francisco Paulo Russo destinada às apresentações e que elas seriam autofinanciadas com os recursos de suas bilheterias; esta UGE entende também inviável a realização dos 8 espetáculos restantes em 2015 e a continuidade do programa em 2016.*”

AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
23	Realizar Adaptação Comunicacional e Apresentações de Espetáculos	Número de adaptações – Sala Sérgio Cardoso	1º Trim		
			2º Trim	03	02
			3º Trim	03	01
			4º Trim		03
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%
		Número de apresentações – Sala Sérgio Cardoso	1º Trim		
			2º Trim	03	02
			3º Trim	03	02
			4º Trim		04
			ANUAL	06	08



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		ICM %	100%	133%
	Número de adaptações – Sala Paschoal Carlos Magno	1º Trim		
		2º Trim	03	03
		3º Trim	03	02
		4º Trim		02
		ANUAL	06	07
		ICM %	100%	117%
	Número de apresentações – Sala Paschoal Carlos Magno	1º Trim		
		2º Trim	03	03
		3º Trim	03	02
		4º Trim		02
		ANUAL	06	07
		ICM %	100%	117%
	Número de apresentações – Festival Paulista de Circo	1º Trim		
		2º Trim		
		3º Trim	02	02
		4º Trim		
		ANUAL	02	02
		ICM %	100%	100%

Comentários UGE 11: Desde 2014, o Teatro Sérgio Cardoso vem se destacando pelas ações de acessibilidade física e comunicacional de seus espetáculos, recebendo várias menções na mídia. Embora a OS não tenha apresentado justificativas nos 2º e 3º trimestres, as metas pendentes de trimestres anteriores foram cumpridas. Em 2015, todas as metas anuais do programa foram cumpridas e até superadas (tanto na Sala Sérgio Cardoso como na sala Paschoal Carlos Magno). Entretanto, reitera-se que todas as alterações nas metas inicialmente pactuadas devem ser previamente acordadas com esta Unidade Gestora.

Em relação à superação do número de apresentações da Sala Sérgio Cardoso, a Organização Social informa que foi possível que dois espetáculos: Barbaridade e Mônica Mundi fizessem duas sessões acessíveis adicionais.

Conforme se observa no relatório gerencial previsto X realizado enviado pela OS neste 4º trimestre, não houve superação no orçamento previsto para o programa.

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Previsto	Realizado
24	Captar Receitas	Percentual sobre o valor destinado pelo Contrato de Gestão às atividades dos equipamentos	1º Trim	-	167.131,70
			2º Trim	-	432.759,85
			3º Trim	-	313.874,30
			4º Trim	-	303.820,10
			ANUAL	527.100,00	1.217.585,95



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

			ICM %	100%	231%
--	--	--	-------	------	------

Comentários UGE 12: Como o quadro do programa de financiamento e fomento foi suprimido no relatório do 4º trimestre da OS, esta UGE, através de email enviado em 14/03/2016 solicitou esclarecimentos. Em complementação enviada em 18/03/2016, a OS encaminha quadro do programa preenchido e informa que a captação superou em 231% a meta pactuada principalmente pelo reajuste substancial no preço das cessões onerosas da sala Sérgio Cardoso, que passou do mínimo de R\$ 3.000,00 para R\$ 10.000,00.

QUADRO DE METAS, ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS PENDENTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

2015

Programa	Nº e nome da ação	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado	Status	Posição da UGE
Festival Arte Para Crianças	11 - Realizar 02 atividades direcionadas para educadores	4º trimestre de 2015	Até o 4º trimestre de 2016	pendente	Esta UGE acompanhará a realização desta meta até o 4º trimestre de 2016
Plataformas	15- Estabelecer uma rede colaborativa para o ProAC Editais – Plataforma Virtual	4º trimestre de 2015	Até o 1º semestre de 2016	Parcialmente pendente	Esta UGE acompanhará o lançamento da plataforma virtual até o 1º semestre de 2016

Resumo dos resultados alcançados em 2015:

Virada Cultural Paulista: A 9ª edição da VCP foi realizada durante dois finais de semana (23 e 24/05 e 30 e 31/05) em 24 cidades: Assis, Araçatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Caraguatatuba, Franca, Ilha Solteira, Indaiatuba, Limeira, Marília, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, Santa Bárbara D'Oeste, Ribeirão Preto, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba e Votuporanga. Foram mais de 600 apresentações realizadas diretamente pela OS, municípios e instituições parceiras do Evento, como o SESC SP e MIS SP. Em relação a 2014, várias mudanças foram feitas, sendo a mais notável a diminuição de 28 para 24 cidades participantes. Neste ano saíram 7 cidades, sendo elas Americana, Barretos, Jundiaí, Diadema, Mogi Guaçu, Mogi Mirim e São Carlos. No entanto, entraram outras três: Limeira, Votuporanga e Ribeirão Preto (voltando à Virada após ausência por 3 anos).

Semana Guiomar Novaes: Em sua 38ª edição em 2015, foram totalizadas 10 apresentações, sendo 8 realizadas diretamente pela OS e 04 em parceria com o município e outras instituições, com espetáculos de teatro, dança, música popular brasileira e circo. O total de público atingido pelas apresentações realizadas pela OS chegou a 3.926 pessoas. Além disso, foram realizadas 05 apresentações para estudantes cujo público atingiu 3.310 estudantes.



Festival Paulista de Circo: Com a adição de uma terceira lona e mesclando apresentação de espetáculos circenses nacionais e internacionais, nesta 8ª edição em Piracicaba, foram totalizadas 51 apresentações, sendo 45 para público em geral e 6 apresentações para estudantes. O número total de público circulante foi de 33.326 pessoas e o de estudantes foi de 3.051.

Festival de Arte Para Crianças: Em sua 8ª Edição, o Festival de Arte para Crianças foi realizado pela primeira vez na cidade de São Paulo, no período de 3 a 31 de outubro, em onze espaços da cidade (10 Fábricas de Cultura, além do Teatro Sérgio Cardoso). Em 2015, foram realizados 26 espetáculos de música, teatro infantil e circo; 03 oficinas para estudantes (de pintura facial, teatro de sombras e fotografia). Ao todo, o Festival atingiu um público total aproximado de 12.600 pessoas.

Circuito Cultural Paulista: O programa, com realização anual de março a junho e de agosto a novembro, promoveu a circulação de 859 apresentações, entre espetáculos de música, teatro, dança, circo e infantil, por 110 municípios do Estado de SP, para um público de 301.745 pessoas. Saíram do programa 5 cidades (Atibaia, Itaí, Bernardino de Campos, Teodoro Sampaio e Serrana) e entraram 8 cidades (Cerquilha, Palmeira do Oeste, São Manoel, Palmares Paulista, Porto Ferreira, Campos do Jordão, Guararapes e Bady Bassitt). Foi realizado também um Encontro de Dirigentes CCP no Teatro de Araras em 8 de dezembro de 2015.

Festival da Mantiqueira: O Festival chegou a sua 8ª edição em 2015 em São Francisco Xavier, subdistrito de São José dos Campos, atingindo um total de público 8.713 pessoas. Foram realizadas um total de 12 atividades literárias, com 22 escritores/artistas, e 04 apresentações de outras linguagens artísticas. Foram realizadas ainda 02 oficinas para 30 profissionais de biblioteca, e 01 oficina de literatura para 35 alunos da rede pública de ensino. O Festival contou também com a realização de uma mesa em São Paulo, no Teatro Sérgio Cardoso, e outra em São José dos Campos, para estudantes de Letras, integrantes da programação pré-festival denominada Esquentando Mantiqueira. O público total circulante do Festival foi de aproximadamente 6.650 pessoas.

Plataformas: Em 2015, através do 7º aditamento assinado em 09/12/2015, foi mantida somente a meta referente a plataforma virtual. A contratação de fornecedor para desenvolvimento de portal virtual foi efetuada no 4º trimestre e o lançamento do portal deverá ocorrer até o 1º semestre de 2016.

Cultura Livre SP: O projeto, que usualmente acontecia nos meses de janeiro a março, teve seu início no mês de fevereiro, com extensão até o final de abril. Nesta última fase que compreendeu o segundo trimestre, foram realizadas 12 apresentações, entre espetáculos de dança, circo, teatro infantil e shows de música, em 03 espaços públicos (Parques Villa Lobos, Ecológico do Tietê e Praça da Esperança no Hospital das Clínicas), com destaque para os shows de Banda Maglore, Bluebell e Tiê. Público atingido aproximado de 31.310 pessoas.

Teatro Sérgio Cardoso -Sala Paschoal Carlos Magno: Em 2015, foram realizadas 185 apresentações de dança, teatro adulto e infantil, atingindo um total de público de 11.197 pessoas. Entre os principais destaques, figuram as peças: A volta para casa; Medinho, medão; Pulsões; Otelo; Ricardo III e Irmãos e irmãos, negócios à parte.



Teatro Sérgio Cardoso - Sala Sérgio Cardoso: Em 2015, nas 165 apresentações realizadas, atingiu-se um total de público de 75.108 (dos quais 40.915 pagantes, e 34.080 convidados). Entre os principais destaques, podemos citar as apresentações da SPCD (São Paulo Companhia de Dança), Risadaria, Barbaridade, Mônica Mundi, A Comédia das Maldades e Belle.

Teatro Maestro Francisco Paulo Russo: Em 2015, foram realizadas 65 apresentações de espetáculos de teatro adulto, teatro infantil e música para um público total de 15.203 pessoas. Na “Semana da Criança”, foram ofertadas 10 apresentações para um público infantil de 4.506 estudantes. Dentro do projeto piloto denominado “Obras EnCena”, foram realizadas 9 palestras e 10 encenações sobre as obras literárias exigidas nos vestibulares das principais universidades públicas do estado.

Ações de Acessibilidade e Democratização Comunicacional:

Na Sala Sérgio Cardos, foram realizadas 06 adaptações e 08 apresentações com recursos de Acessibilidade Comunicacional. Foram adaptados os espetáculos: A Comédia das maldades, Luceros, Barbaridae, Mônica Mundi, Orpheus e Mônica Salmaso.

Na Sala Paschoal Carlos Magno foram realizadas 07 adaptações e 07 apresentações com recursos de acessibilidade comunicacional: O Vaqueiro e o Bicho Froxo, Medinho Medão, O menino Teresa, As estrelas são para sempre?, Pulsões, Irmãos irmãos negócios à parte e O Grito.

O Festival Paulista de Circo contou com 02 apresentações com audiodescrição (Um café da Manhã e Clube dos Palhaços).

Financiamento e Fomento: Em 2015, a captação atingiu o montante de R\$1.217.585,95.

Atendimento ao princípio da Economicidade:

Com o intuito de avançar nas demonstrações da economicidade obtida, entende-se não apenas os esforços de captação de recursos, mas também permutas, apoios e parcerias que não se traduzem em recursos financeiros para a Organização Social, mas que permitam a otimização dos recursos públicos, possibilitando a realização de uma maior quantidade de atividades, para além daquelas pactuadas, ou mesmo que viabilize uma maior qualidade na execução das metas.

A Organização Social é uma qualificação atribuída a entidades sem fins lucrativos, de direito privado, como pré-requisito para a celebração de Contrato de Gestão com o Estado, para gerirem bens ou equipamentos públicos ou prestarem serviços públicos não-estatais, nos termos da Lei Estadual 846/96, regulamentada pelo Decreto nº 43.4 93, de 29 de setembro de 1998.

O Contrato de Gestão, por sua vez, se trata de um modelo de parceria entre o Estado e as Organizações Sociais, proporcionando a publicização dessas instituições, que devem seguir determinados princípios da administração pública na realização de seu objeto.

São objetivos, relativamente aos serviços não-exclusivos:

- Transferir para as Organizações Sociais serviços públicos não-exclusivos;
- Lograr, assim, otimização de recursos, por meio da administração dos bens e serviços que lhe foram outorgados pelo regime de direito privado, através de pessoas jurídicas especializadas;
- Favorecer o controle social direto desses serviços por parte da sociedade e do usuário, inclusive por meio da participação da sociedade civil nos conselhos de administração;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

- Estabelecer parceria entre o Estado e a sociedade baseada em resultados, permanecendo o Estado como financiador e formulador de políticas públicas, além das tarefas de fiscalização e de controle.

Em síntese, a estratégia de parceria e publicização visa a aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços, atendendo melhor o cidadão-cliente a um custo menor.

Tendo em vista o Artigo 38, Inciso XI, da Instrução Normativa nº 01/2008 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural entende que o Contrato de Gestão nº 06/2011, firmado com a Associação Paulista dos Amigos da Arte, qualificada como Organização Social de Cultura, representa vantagem econômica para a Administração Pública em comparação com a realização direta de seu objeto, vantagem esta que também se manifesta e evidencia no presente Termo de Aditamento.

Tal afirmação baseia-se no fato de que se trata de uma entidade especializada no ramo, e que se norteará pelo plano de trabalho elaborado conjuntamente com a Secretaria de Estado da Cultura, tomando-se por base os princípios da moralidade, da legalidade, da transparência, da economicidade e da qualidade dos serviços prestados.

Por sua vez, na comparação entre a realização do plano de trabalho por meio da parceria com a Organização Social ou diretamente pelo Estado, é possível observar as seguintes vantagens para a opção pela Organização Social:

Autonomia financeira e administrativa, facilitando as aquisições de itens prioritários voltados para a boa execução da atividade-fim;

O contrato de gestão propicia a contratação de funcionários regulares, por meio da CLT;

O contrato de gestão melhorou a gestão dos equipamentos culturais pertinentes ao contrato e forneceu mais agilidade na execução das exposições e da programação cultural;

A fiscalização feita às organizações sociais pelo Poder Público por meio das unidades gestoras e comissão de avaliação das organizações sociais da Secretaria de Estado da Cultura; dos centros de controle e avaliação da Secretaria de Estado da Fazenda e do Tribunal de Contas do Estado dotam o modelo de transparência no uso do recurso público e permitem os devidos esclarecimentos e complementação de informações para a lisura do processo.

Cabe ainda frisar que a realização do plano de trabalho apresentado por meio da parceria com a Organização Social representa vantagem para o serviço público em relação à sua execução pela Administração Direta.

Os esforços e a qualificação técnica desta Pasta caminham no sentido de assegurar a melhor relação custo/benefício/resultados dos serviços públicos de cultura, levando em consideração as questões conjunturais do cenário em que tais serviços são prestados e as especificidades dos mesmos, que variam conforme a característica de cada equipamento cultural e ou programa e sua temática e a busca pela qualificação e fortalecimento dos mesmos como, instituições de preservação, pesquisa, divulgação do patrimônio cultural. Ressaltamos ainda, nesse contexto, a dificuldade de estabelecimento de referenciais objetivos para a realização de comparações, não só pelas questões subjetivas que são típicas do fazer cultural, mas também pela ausência de histórico do custeio individualizado dos equipamentos e programas da Pasta quando de sua gestão exclusivamente pela administração direta.

Face ao exposto, entendemos que o modelo de Organização Social atribui mais racionalidade e qualidade à execução dos serviços públicos não exclusivos e proporciona ao Estado a possibilidade de aprimorar e enfatizar seu papel de regulador, fiscalizador e formulador de políticas públicas, não sendo o executor direto das referidas atividades.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Assim, dado que a Entidade em questão já havia sido qualificada como Organização Social de Cultura, em conformidade com a legislação, e que os recursos financeiros relativos aos Contratos de Gestão das Organizações Sociais estão previstos nos instrumentos legais de planejamento (PPA – Plano Plurianual, LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, LOA – Lei Orçamentária Anual), entendemos que a demonstração requerida pelo artigo supracitado, pode ser verificada comparando-se tais instrumentos com a execução das atividades estabelecidas nos Contratos de Gestão.

XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Associação Paulista dos Amigos da Arte, Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 06/2011, durante o exercício de 2015, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos.

Além das metas realizadas previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social procedeu com a realização das rotinas de manutenção predial, técnicas e administrativas, sem, no entanto, apresentar o detalhamento das ações realizadas.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR

A regularidade dos gastos efetuados e sua contabilização foram atestadas pela auditoria **GF Auditores Independentes**, contratada pela OS, tendo também o Conselho de Administração – que constitui o controle interno do beneficiário - aprovado a prestação de contas da entidade.

Em seu opinativo, a auditoria independente contratada pela entidade concluiu que as demonstrações contábeis da entidade *“apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Paulista dos Amigos da Arte- APAA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000.”*

Ressalta-se que UDBL buscou atender as orientações da Consultoria Jurídica da Pasta, bem como as recomendações e apontamentos feitos pela Secretaria da Fazenda e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, tendo respondido seus questionamentos dentro dos prazos estipulados e envidando esforços para a adequação aos itens apontados.

Vale dizer que a Secretaria da Cultura, por meio da criação da Unidade de Monitoramento e Avaliação, está desempenhando um esforço conjunto entre as unidades gestoras de contratos de gestão para aprimorar os fluxos de monitoramento e avaliação dos processos que envolvem organizações sociais e contratualização.

XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES

De acordo com o Parágrafo Único do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a outros órgãos públicos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS

O quadro de ações e metas apresentado no item X deste Parecer apresenta em detalhe os resultados previstos e alcançados no ano de 2015.

Observa-se que das 58 metas contidas no plano de trabalho, 20 foram cumpridas integralmente, 29 foram superadas, das quais 13 referem-se ao público (meta de resultado), e 9 não foram cumpridas em sua totalidade.

De acordo com as informações prestadas no Relatório Anual de Atividades e de Prestação de Contas da OS, os recursos públicos foram aplicados em conformidade com o objeto do repasse e o respectivo plano de trabalho e de metas; conforme evidenciam as realizações alcançadas, cuja quantidade e qualidade demonstram o direcionamento dos recursos para as finalidades pretendidas.

XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM

De acordo com as notas recebidas por esta UGE, vinculadas às aquisições da entidade, observa-se que a OS não cumpriu tal prerrogativa em 2015. Cumpre informar, todavia, que como esta questão foi assunto recorrente às visitas técnicas e reuniões realizadas com a Organização Social, as quais orientou-se e reforçou-se a necessidade de tal identificação nos comprovantes de gastos, a Organização Social se comprometeu a cumprir tal prerrogativa a partir de 2016 e esta Unidade Gestora acompanhará seu cumprimento.

XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que esta está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2015, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA

Informamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade na execução do contrato nº 06/2011, durante o exercício de 2015, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.

A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OSC no Estado.

A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedecem a critérios objetivos, impessoais e técnicos.

A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.

As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e fóruns promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.

XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, ora Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura, que é a Unidade de Atividades Culturais da Secretaria e gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 10/2011, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade no exercício de 2015 foi realizada por Maria Thereza Bosi de Magalhães, cujo CPF é o de nº 516.776.521-87. Com a publicação do Decreto Estadual nº 61.832 em 11/02/2016, o nome da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural foi alterado para Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura e a Coordenação passou a ser exercida por Sílvia Alice Antibas, cujo CPF é de nº 064.427.758-01.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Preliminarmente, quanto aos aspectos formais do relatório anual de atividades, esta UGE tem a informar que a Associação o entregou nos moldes aprovados por esta Secretaria, tendo-o apresentado parcialmente no prazo estipulado e o complementado em 10/03/2016, 18/03/2016 e 31/03/2016.

Como parte da documentação integrante ao relatório, a Organização Social encaminhou a esta Unidade:

- **Ofício** de encaminhamento do relatório de atividades do 4º trimestre de 2015;
- **Anexos Técnicos:** CD com materiais gráficos e fotográficos do Circuito Cultural Paulista, Festival Arte para Crianças, Teatro Maestro Francisco Paulo Russo e Teatro Sérgio Cardoso; relatórios de imprensa e repercussão na mídia
- **Anexos Administrativos:**

- Declaração, assinada pela Diretora Adm/Financeira da Associação, de que todos os encargos trabalhistas, no âmbito do contrato de gestão, bem como os impostos retidos de terceiros e contas de utilidade pública (água, energia elétrica, gás telefone e internet) foram devidamente recolhidos em sua data de vencimento;

- Documentos contábeis: Demonstração de Fluxo de Caixa, DOAR, Balancete, Balanço Patrimonial; Demonstração de Resultado e Equilíbrio Financeiro, todos assinados pelo Diretor Executivo e pelo Contador da Entidade;

- Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado, assinado pela Diretora Adm/Financeira da Associação;

- Relatório de gastos com água, energia elétrica, gás, telefone e internet assinada pela Diretora Adm/Financeira

- Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA;

- Normas e procedimentos de atendimento ao público do Teatro Sérgio Cardoso e do Teatro de Araras;

- Relatório de Captação de Recursos, no qual aponta o total captado de **R\$ 1.217.585,95** no exercício de 2015, tendo excedido em 231% o estipulado.

Captação de recursos	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Anual
Bilheteria – Teatro Sérgio Cardoso			1.455,00	5.275,00	6.730,00
Bilheteria – Teatro Francisco P. Russo	20.723,00	48.747,00	20.838,00	44.546,00	134.854,00
Cessão onerosa de espaços para eventos – T. Sérgio Cardoso	126.359,50	367.692,20	274.484,50	220.182,80	988.719,00
Cessão onerosa de espaços para eventos– T. Francisco P. Russo	19.019,20	13.705,00	13.883,00	29.894,80	76.502,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Cessão onerosa de espaços para evento para restaurantes, cafés, livraria e afins - T. Sérgio Cardoso	1.030,00	2.064,65	2.806,80	3.697,50	9.598,95
Cessão onerosa de espaços para evento para restaurantes, cafés, livraria e afins - T. Paulo Russo		314,00	296,00	224,00	834,00
Taxas de inscrições para cursos, oficinas e outras ações de capacitação - T. Paulo Russo		237,00	111,00		348,00
Total	167.131,70	432.759,85	313.874,30	303.820,10	1.217.585,95

Obs.: A meta de captação é 35% sobre o valor destinado aos teatros (1.506.000,00), ou seja, R\$ 527.100,00.

- Relatório Analítico Anual de Recursos Humanos

- Relatório Sintético Anual de Recursos Humanos: consta a informação de força de trabalho no total de 5.263 pessoas, tendo havido no exercício 09 admissões e 07 demissões.

Quadro de força de trabalho– em 31/12/2015		Valores
Funcionários CLT	74	6.757.107,87
Estagiários	-	83.'630,29
Aprendizes	3 *	
Autônomos/RPA	188	Não informado
Outros/PJ/Cooperados	5001	
Total	5.263	1.748.106,58

* O número de aprendizes não está computado no total geral da força de trabalho

- Índices econômicos; equilíbrio financeiro

Indicador	Realizado Anual
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	4,52
Receitas Totais/ Despesas Totais	1,04



- Quadro Resumo para relatório anual
- Planilha quadro de municípios atendido

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO

O documento apresentado consta assinado pela Diretora Adm/Financeira.

Foram observadas algumas rubricas de despesas que tiveram variação superior a 25% do valor previsto do orçamento, sendo que a entidade apresentou notas explicativas.

Com base no documento, observou-se:

Receitas:

2. Captação de recursos - realização de 231% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 527.100,00 e o realizado de R\$ 1.217.585,95. A OS não encaminhou notas explicativas no relatório gerencial, mas na complementação do relatório, informa que o principal fator foi o reajuste substancial no preço das sessões onerosas da sala Sérgio Cardoso, que passou do mínimo de R\$ 3.000,00 para R\$10.000,00.

3. Receitas financeiras – realização de 218% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 390.000,00 e o realizado de R\$ 852.265,38
A OS não encaminhou notas explicativas.

Despesas:

1.1 Recursos Humanos – (1.1.1.4 Menores Aprendizes) realização de 157% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 30.000,00 e o realizado de R\$ 46.991,08. Conforme informa a OS, a meta foi superada devido aos valores terem sido subestimados, por equívoco, na proposta orçamentária.

1.2. Prestadores de Serviços -Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas- (1.2.5 Administrativa/RH) realização de 240% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 150.000,00 e o realizado de R\$ 360.244,19. A superação ocorreu devido à contratação de empresa de assessoria para estudo de viabilização de captação de recursos e de captadores.

2. Custos Administrativos (2.2 Utilidades Públicas – água,luz, telefone e gás) - realização de 147% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 400.000,00 e o realizado de R\$ 586.168,96. Segundo a OS, ocasionado pelo aumento nas tarifas de água, luz, muito acima da inflação, conforme amplamente divulgado pela imprensa.

2. Custos Administrativos (2.7 Despesas tributárias e financeiras) - realização de 180% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 155.000,00 e o realizado de R\$ 278.670,72. Segundo a OS, ocasionado pelo aumento de impostos sobre as receitas financeiras, PIS e COFINS, que subiu de 0% para 5,65%.

2. Custos Administrativos (2.10.3 Internet/software) - realização de 273% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 26.000,00 e o realizado de R\$ 70.990,24. Conforme a OS, ocorrido devido à aquisição de software de gestão de arquivos SML.

3.2 Programa de Edificações: Conservação, manutenção e segurança (3.2.1 Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – conservação e manutenção das edificações, reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, calhas, etc) - realização de 246% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 52.000,00 e o realizado de R\$ 127.972,77. A OS informa que superou a meta devido realização de manutenção geral cujo orçamento foi maior que o esperado.



3.2 Programa de Edificações: Conservação, manutenção e segurança (3.2.6 Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – investimentos AVCB/ acessibilidade/manutenção valorizada do patrimônio em estudo) - realização de 758% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 20.000,00 e o realizado de R\$ 151.650,56. A OS justifica que a despesa ocorrida no 1º trimestre foi paga com saldo remanescente da verba destinada ao AVCB em 2014.

Programas de Difusão:

4.1 Virada Cultural Paulista (4.1.6 Despesas diversas – correios, Xerox, motoboy, etc) - realização de 174% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 16.000,00 e o realizado de R\$ 27.828,13. A OS justifica que houve despesas, não previstas, com as remessas do livro da Virada de 2014.

4.3 Festival Paulista de Circo (4.3.1 Infra estrutura- itens de locação de equipamentos e serviços) – realização de 133% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 150.000,00 e o realizado de R\$ 199.184,00. A OS informa que foi superada devido às despesas, não previstas, de instalação da terceira lona.

4.4 Festival Arte para Crianças (4.4.4.1 Programação) – realização de 257% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 30.000,00 e o realizado de R\$ 76.951,90. A OS informa que foi superada devido à adequação ao novo formato do Festival.

4.6 Festival da Mantiqueira (4.6.4.1 Cachês Artísticos) – realização de 133% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 70.000,00 e o realizado de R\$ 93.022,77. A OS informa que foi superada devido à contratação de artista renomado – Renato Teixeira.

4.8 Cultura Livre (4.8.2 Logística, transporte, alimentação e hospedagem) – realização de 202% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 15.000,00 e o realizado de R\$ 30.252,81. A OS informa que foi superada devido às contratações terem sido feitas naquele momento, com base no orçamento de 2014., valor este que foi reduzido substancialmente no orçamento de 2015.

4.8 Cultura Livre (4.8.3 Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ) – realização de 213% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 25.000,00 e o realizado de R\$ 43.025,60. A OS informa que foi superada devido às contratações terem sido feitas naquele momento, com base no orçamento de 2014., valor este que foi reduzido substancialmente no orçamento de 2015.

5.1 Teatro Sérgio Cardoso (5.1.1 itens de locação de equipamentos e locação de serviços) - realização de 134% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 42.000,00 e o realizado de R\$ 56;094,44. A OS informa que a despesa acima do orçamento previsto devido à abertura do teatro para a realização do “ TeatroComVida”.

5.1 Teatro Sérgio Cardoso (5.1.3 Serviços/produção-itens de contratação de serviços tanto PF como PJ) - realização de 195% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 426.000,00 e o realizado de R\$ 832.170,66. A OS informa que não estavam previstos nesta rubrica as despesas com vigilantes e seguranças, bombeiros, indicadores, ascensoristas, carregadores, porteiros – valores que aumentaram devido à abertura do teatro por período maior.

5.1 Teatro Sérgio Cardoso (5.1.6 despesa diversas – correio, Xerox, motoboy etc) - realização de 173% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 15.000,00 e o realizado de R\$ 25.952,81. A OS não encaminhou notas explicativas.

5.2 Teatro Maestro Francisco Paulo Russo (5.2.3 Serviços/produção-itens de contratação de serviços tanto PF como PJ) - realização de 260% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 20.000,00 e o realizado de R\$ 52.052,84. A OS informa que a despesa superou



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

a meta por ter tido despesa de bombeiro, não prevista nesta rubrica, porém coberta com o orçamento da rubrica de infra estrutura.

5.2 Teatro Maestro Francisco Paulo Russo (5.2.4.1 cachês artísticos) - realização de 190% do orçamento programado, sendo o orçamento anual previsto de R\$ 175.000,00 e o realizado de R\$ 332.888,56. A OS justifica que nesta despesa consta o valor de R\$ 121 mil relativa à captação que é repassada aos produtores mediante nota-fiscal emitida por eles. Com a subtração deste valor, a despesa anual fica dentro da meta

Assim sendo, submetemos as justificativas orçamentárias apresentadas para embasar a análise da Unidade de Monitoramento.

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Míriam M. Nakamura – Executivo Público
Tatiana Santos – Assistente Técnico de Gabinete II

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura da Secretaria de Estado da Cultura encaminha este parecer à Comissão de Avaliação, nos termos da legislação com as seguintes considerações:

Conforme já exposto no item X deste parecer, observa-se que a OS manteve a realização do pactuado, sem grandes alterações de formato, obtendo, em alguns casos, resultados mais satisfatórios que no ano anterior. Nesse sentido, o quadro abaixo demonstra que as metas foram, em sua maioria, atingidas e superadas:

Total de metas dos programas	Número de metas atingidas	% de metas atingidas	Número de metas não atingidas	% de metas não atingidas	Número de metas superadas	% de metas superadas	% das metas atingidas e superadas
58	20	34,5%	09	15,5%	29	50%	84,5%

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

No que tange aos aspectos formais dos dados apresentados nos relatórios trimestrais e anual de atividades, encaminhados pela entidade, reforça-se o apontamento realizado no parecer anual de 2014 desta Unidade, no qual apontou que os relatórios continham números divergentes, ausências de justificativas ou que estas eram pouco elucidativas a respeito das ações desenvolvidas. Embora esta Unidade Gestora tenha verificado sensível melhora a partir do 2º semestre, tal prática se manteve em 2015, sendo que, a título de exemplo, tem-se a ausência de justificativas pela entidade para o cumprimento parcial no número de apresentações e adaptações dentro dos respectivos trimestres no Programa de Acessibilidade.

Verifica-se que das metas pactuadas, apenas 34,5% foram cumpridas exatamente como previstas. Embora 50% das metas tenham sido superadas, grande parte está vinculada a metas de resultados, o que, como já colocado, depende de inúmeras variáveis. Por outro lado, 15,5% das metas não foram atingidas. Do ponto de vista da eficácia, é possível atestar que a OS ainda carece



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

de maior planejamento em relação às ações pactuadas. Além disso, como já exposto, metas não atingidas não foram justificadas a contento.

Do ponto de vista gerencial, conforme observações constantes no item “relatório gerencial de orçamento previsto e realizado”, esta UGE reforça a necessidade de a OS realizar um plano de trabalho pautado na previsibilidade mais acurada quando da distribuição dos itens de despesas em cada programa, especialmente nos programas de edificações e equipamento cultural do Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, objetivando reduzir as discrepâncias entre o previsto e o realizado e evidenciando assim, um planejamento orçamentário mais próximo da realidade dos programas. De modo geral, verifica-se um equilíbrio no total de receitas realizadas vinculadas ao contrato de gestão (R\$ 26.882.125,33) em comparação com o total de despesas realizadas vinculadas ao contrato neste ano (R\$ 25.534.633,00) e é possível constatar que a OS tem envidado esforços no sentido de ampliar e fortalecer uma rede de parcerias, tanto institucionais quanto com os municípios que recebem os programas de difusão, com o intuito de buscar permanentemente o aprimoramento e crescimento dos programas, além de maior autonomia da OS com a conquista de novos apoios e recursos financeiros. Com relação à captação de recursos, a Associação informou o total de R\$ 1.217.585,95 de recursos captados, obtendo a superação de 231% em relação ao pactuado.

Em relação à efetividade nos Programas de Difusão realizados na Capital e no interior/litoral do Estado – Cultura Livre SP, Circuito Cultural Paulista, Virada Cultural Paulista, Semana Guiomar Novaes e Festivais, como já informado, a OS manteve a realização do pactuado sem maiores alterações de formato, alcançando, em alguns casos, aumento no número de cidades atingidas e também no número de público em relação ao ano anterior. Ressalta-se também a preocupação na continuidade do processo de melhoria qualitativa das programações apresentadas, muito embora a OS não tenha informado a realização de pesquisas de satisfação em cada programa.

Foi observado também que a composição do Conselho de Administração não está em conformidade com aquela apontada no Estatuto Social, devendo a organização social providenciar a eleição de mais um membro do Conselho para que a situação se regularize. Após ter sido questionada, em email de 08/04/2016, a Associação informou: *“No final do ano de 2015 tivemos uma renúncia no Conselho Administrativo por motivos pessoais, ocasionando o não cumprimento do número mínimo de conselheiros estabelecido no estatuto social. Informamos que faremos neste mês reunião com Conselho Administrativo e Assembleia Geral Ordinária para a análise e aprovação de duas indicações para compor o conselho desta Associação. A reunião de Assembleia Geral está marcada para dia 12/04 e não definimos a data da reunião de conselho administrativo, mas será durante o mês de Abril e assim que tivermos a Ata de reunião devidamente registrada enviaremos para comprovação”*.

Conforme mencionado nos pareceres trimestrais anteriores, é importante destacar que 2015 foi marcado pela transição da Diretoria Executiva da Organização Social e que esta nova gestão tem implantado mudanças e novas diretrizes, no sentido de aprimorar e ampliar cada vez mais sua atuação dentro da capital e no interior do Estado. Conquanto seja visível o comprometimento da OS na condução do Plano de Trabalho vigente, haja vista que na conclusão de seu relatório a OS reafirme que *“os novos limites e obstáculos que, certamente, também seguirão aparecendo, serão enfrentados com todo afinco por esta renovada organização administrativa e executiva, e por um planejamento estratégico constantemente avaliado pelo público, pelos artistas/grupos contratados, pelos parceiros das respectivas execuções/produções, por consultorias contratadas e demais avaliações externas e, sobretudo, por uma rigorosa auto-avaliação e autocrítica permanente”*, esta Unidade Gestora observa que, embora a entidade tenha apresentado melhora na prestação das informações e na execução do plano de trabalho, está ciente de que este processo de melhoria é crescente e requer contínuo acompanhamento.

Assim sendo, esta Unidade Gestora esteve atenta a todas as mudanças que ocorreram ao longo do ano e aguardará a consolidação definitiva das principais inovações implementadas pela nova gestão, as quais deverão impactar positivamente os resultados do plano de trabalho de 2016.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Diante do exposto - embora a OS tenha realizado maior esforço na execução da gestão dos programas e equipamentos - levando-se em consideração a qualidade do relatório apresentado, esta UGE atesta que a Associação Paulista dos Amigos da Arte obteve **desempenho e resultado regulares** na execução do plano de trabalho em 2015. Desta forma, a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura encaminha este parecer à Comissão de Avaliação, nos termos da legislação.

Neste sentido, importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

São Paulo, 12 de abril de 2016.

SILVIA ALICE ANTIBAS
Coordenadora da Unidade de
Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – APAA – 1º trimestre de 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	06 de janeiro
Participantes da SEC	Secretário, Maria Thereza Bosi de Magalhães
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Orçamento 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista – Mogi Guaçu
Local:	SEC
Data:	06 de janeiro
Participantes da SEC	Maria Thereza Bosi de Magalhães, Doralice Leão, Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião sobre Programação do município na VCP 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista – Ribeirão Preto
Local:	SEC
Data:	12 de janeiro
Participantes da SEC	Maria Thereza B. de Magalhães, Doralice Leão e Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião preparatória para a inclusão do município na Virada.

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista – Caraguatatuba
Local:	Caraguatatuba
Data:	15 de janeiro
Participantes da SEC	Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Visita técnica a pólo de eventos indicado pela prefeitura para recepção da Virada.

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	22 de janeiro
Participantes da SEC	Doralice Leão, Natália Duarte, Tatiana Santos e Maria Thereza B. Magalhães
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de trabalho 2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Festival da Mantiqueira
Local:	SEC
Data:	23 de janeiro
Participantes da SEC	Doralice Leão e Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião de apresentação/planejamento da edição de 2015 do Festival da Mantiqueira.

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista e Virada Cultural de SP
Local:	SEC
Data:	26 de janeiro
Participantes da SEC	Maria Thereza, b. de Magalhães, Doralice Leão e Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião sobre a participação da OSESP na Virada Cultural Paulista e Municipal.

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista – Caraguatatuba
Local:	Franca e Ribeirão Preto
Data:	28 e 29 de janeiro
Participantes da SEC	Doralice Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Visita técnica a pólo de eventos indicado pelas prefeituras para recepção da Virada.

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SESC SP – Administração Central
Data:	03 de fevereiro
Participantes da SEC	Maria Thereza B. de Magalhães, Doralice Leão, Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião sobre a participação do SESC na Virada Cultural Paulista.

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	09 de fevereiro
Participantes da SEC	Doralice Leão, Natália Duarte e Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de trabalho 2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	10 de fevereiro
Participantes da SEC	Maria Thereza B. de Magalhães, Doralice Leão, Natália Duarte e Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de trabalho 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	CPU – Coordenadoria de Parques Urbanos – Sec. de Estado do Meio Ambiente
Data:	10 de fevereiro
Participantes da SEC	Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião sobre o projeto Cultura Livre SP

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista – São José dos Campos
Local:	SEC
Data:	12 de fevereiro
Participantes da SEC	Doralice Leão e Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião para redimensionamento da participação do município na Virada.

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista – Limeira
Local:	SEC
Data:	13 de fevereiro
Participantes da SEC	Maria Thereza B. de Magalhães, Doralice Leão e Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião preparatória para a inclusão do município na Virada.

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista
Local:	SEC
Data:	19 de fevereiro
Participantes da SEC	Maria Thereza, b. de Magalhães, Doralice Leão e Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião preparatória – formato e programação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião VCP
Local:	CATRACA LIVRE
Data:	09 de março
Participantes da SEC	Natália Duarte, Renata Beltrão e Hélio Levenstein
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião sobre a parceria do portal Catraca Livre para divulgação da VCP.

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	18 de março
Participantes da SEC	Maria Thereza B. de Magalhães, Doralice Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho e Orçamento 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Lançamento VCP 2015
Local:	Palácio dos Bandeirantes
Data:	19 de março
Participantes da SEC	Maria Thereza B. de Magalhães, Doralice Leão, Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhar o evento de lançamento da VCP 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	23 de março
Participantes da SEC	Doralice Leão, Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de comunicação da VCP

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	26 de março
Participantes da SEC	Maria Thereza B. de Magalhães, Doralice Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de Trabalho e Orçamento 2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC - UM
Data:	31 de março
Participantes da SEC	Tatiana dos Santos
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Relatório anual 2014 – prestação de contas da OS

Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – APAA – 2º trimestre de 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião de planejamento Virada Cultural Paulista - Votuporanga
Local:	SEC
Data:	01 de abril de 2015
Participantes da SEC	Natália Duarte, Dora Leão e Maria Thereza Magalhães
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Reunião de planejamento do Evento.

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	IBITINGA
Data:	10 de abril de 2015
Participantes da SEC	Jenipher Queiroz de Souza
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Acompanhamento de programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	MOCOCA
Data:	11 de abril de 2015
Participantes da SEC	Jenipher Queiroz de Souza
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Acompanhamento de programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	FRANCISCO MORATO
Data:	11 de abril de 2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Acompanhamento de programação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo
Local:	ARARAS
Data:	14 de abril de 2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	SERRANA
Data:	18 de abril de 2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião de Comunicação Virada Cultural Paulista
Local:	SEC
Data:	22 de abril de 2015
Participantes da SEC	Natália Duarte e Renata Beltrão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião de definições da Comunicação do Evento.

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	ATIBAIA
Data:	25 de abril de 2015
Participantes da SEC	Natália Santos Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	SERTÃOZINHO
Data:	25 de abril de 2015
Participantes da SEC	Jenipher Queiroz de Souza
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de programação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	PIRASSUNUNGA
Data:	26 de abril de 2015
Participantes da SEC	Jenipher Queiroz de Souza
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	SEC
Data:	05 de maio de 2015
Participantes da SEC	Jenipher Queiroz, Natália Duarte, Dora Leão e Maria Thereza Magalhães
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de Programação e Parcerias institucionais com os municípios.

Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião sobre a Virada Cultural Paulista
Local:	SEC
Data:	11 de maio de 2015
Participantes da SEC	Natália Duarte e Dora Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Reunião de acompanhamento da realização do Evento.

Acompanhamento de Programação/Evento	Teatro Sérgio Cardoso
Local:	SÃO PAULO
Data:	19 e 22 Maio
Participantes da SEC	Doralice Soares Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista
Local:	BOTUCATU, BAURU, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, REGISTRO, SANTOS
Data:	23 e 24 Maio / 30 e 31 de junho de 2015
Participantes da SEC	Natália Santos Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de programação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista
Local:	SOROCABA, PIRACICABA, CAMPINAS, STA BÁRBARA D´ OESTE, SANTOS
Data:	23 e 24 Maio / 30 e 31 de junho de 2015
Participantes da SEC	Doralice Soares Leão
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Acompanhamento de programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista
Local:	SOROCABA, SANTOS
Data:	23 e 24 Maio / 30 e 31 de junho de 2015
Participantes da SEC	Jenipher Queiroz de Souza
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Acompanhamento de programação / Representante da SEC

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	BROTAS
Data:	12 de junho de 2015
Participantes da SEC	Natália Santos Duarte
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Acompanhamento de programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	TAIAÇU
Data:	17 de junho de 2015
Participantes da SEC	Jenipher Queiroz de Souza
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Acompanhamento de Programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	PRAIA GRANDE
Data:	19 de junho de 2015
Participantes da SEC	Doralice Soares Leão
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Acompanhamento de Programação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	MOGI GUAÇU
Data:	19 de junho de 2015
Participantes da SEC	Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de Programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	CUBATÃO
Data:	20 de junho de 2015
Participantes da SEC	Natália Santos Duarte
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de Programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	PARAIBUNA
Data:	20 de junho de 2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de Programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	SÃO SEBASTIÃO
Data:	21 de junho de 2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de Programação

Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	IGUAPE
Data:	26 de junho de 2015
Participantes da SEC	Jenipher Queiroz de Souza
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de Programação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Virada Cultural Paulista
Local:	CAMPINAS
Data:	30 e 31 de junho de 2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Acompanhamento de programação / Representante da SEC

Acompanhamento de Programação/Evento	Festival de Circo
Local:	SEC
Data:	25 de junho de 2015
Participantes da SEC	Natália Duarte e Maria Thereza Bosi de Magalhães
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Reunião de acompanhamento d realização do evento.

Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – APAA 3º trimestre de 2015

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	17/07/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza Magalhães, Dora Leão, Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Programação da Semana Guiomar Novaes

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	20/07/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza Magalhães, Silvia Antibas
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Plano de Trabalho APAA

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Data:	23/07/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza Magalhães, Silvia Antibas
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Plano de Trabalho APAA

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Acompanhamento de programação
Local:	Teatro Sérgio Cardoso
Data:	27/07/2015
Participantes da SEC	Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Peça teatral Barbaridade

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Visita técnica
Local:	TEATRO SERGIO CARDOS
Data:	28/07/2015
Participantes da SEC	Dora Leão, Lourdes Potenza
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Visita a todos os espaços do TSC + administrativo APAA

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Acompanhamento de programação
Local:	TEATRO SÉRGIO CARDOSO
Data:	02/08/2015
Participantes da SEC	Dora Leão
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Espectáculo Dança Anti

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Acompanhamento de programação
Local:	PEDRINHAS
Data:	09/08/2015
Participantes da SEC	Jenipher
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Circuito Cultural Paulista



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

observados	
Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Acompanhamento de programação
Local:	ASSIS
Data:	09/08/2015
Participantes da SEC	Jenipher
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Circuito Cultural Paulista
Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	14/08/2015
Participantes da SEC	Dora Leão, Antonieta Dertkigil e Anelise de Moraes
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Programa Plataformas

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Acompanhamento de programação
Local:	TEATRO SERGIO CARDOSO
Data:	22/08/2015
Participantes da SEC	Míriam Nakamura
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Peça teatral Barbaridade

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Acompanhamento de programação
Local:	PIRACICABA
Data:	25/08/2015
Participantes da SEC	Dora Leão
Pauta Objetivos Principais pontos observados	8º Festival Paulista de Circo - Esquentá

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Acompanhamento de programação
Local:	Piracicaba



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Data:	25 a 27/08/2015
Participantes da SEC	Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais observados pontos	8º Festival Paulista de Circo

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	31/08/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza Magalhães, Dora Leão,
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Plano de Trabalho 2016 APAA – proposta 1ª versão

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Acompanhamento de programação
Local:	SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Data:	01/09/2015
Participantes da SEC	Natália Duarte
Pauta Objetivos Principais observados pontos	38ª Semana Guiomar Novaes

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	03/09/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza Magalhães, Doralice Leão, Míriam Nakamura, Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais observados pontos	Plano de Trabalho 2016 APAA

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	24/09/2015
Participantes da SEC	Cássio de Oliveira Silva, Míriam Nakamura, Tatiana Santos
Pauta Objetivos	Plano de Trabalho 2016 - Apoio a projetos voltados a cultura LGBT e Centro de Memória da Diversidade Cultural



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Principais pontos observados	
Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	28/09/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza B. Magalhães, Míriam Nakamura, Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Plano de trabalho 2016 APAA

Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – APAA – 4º trimestre de 2015

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	16/10/2015
Participantes da SEC	Doralice Leão, Maria Thereza B. Magalhães
Pauta Objetivos Principais pontos observados	PT 2016 – Ópera Curta

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	LORENA
Data:	22/10/2015
Participantes da SEC	Daniela Perazolo
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento do evento – artes visuais

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	BERTIOGA
Data:	25/10/2015
Participantes da SEC	Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de espetáculo - circo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

observados	
Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	03/11/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza B. Magalhães, Doralice Leão, Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	PT 2016
Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	LINS
Data:	05/11/2015
Participantes da SEC	Miriam Nakamura
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de espetáculo - circo
Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	PROMISSÃO
Data:	06/11/2015
Participantes da SEC	Miriam Nakamura
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de espetáculo infantil
Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Circuito Cultural Paulista
Local:	ITAPEVA
Data:	27/11/2015
Participantes da SEC	Jhenipher Queiroz
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de espetáculo - circo
Reunião	Circuito Cultural Paulista



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	
Local:	ITATIBA
Data:	28/11/2015
Participantes da SEC	Tatiana Santos
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Acompanhamento de espetáculo - teatro

Reunião Visita Técnica Acompanhamento de Programação/Evento	Reunião
Local:	SEC
Data:	10/12/2015
Participantes da SEC	Unidades Gestoras e Unidade de Monitoramento
Pauta Objetivos Principais pontos observados	